

A Balança de Pagamentos

Economia II

Prof. Maria Sousa Galito

BP2

- Balança de Capital, ou “Balança de Capitais” ou “Balança de transferências de capital”.
- A Balança de Capital regista as transferências de capital que não dão origem a um fluxo futuro de pagamento de rendimentos em sentido oposto.
- Transferências de capital
- Impostos de capital
- Ajudas ao investimento e outras transferências de capital
- Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos
- Inclui transferências de capitais (Fundos de Coesão, PEDIP e parte do FEDER e FEOGA-Orientação);
- Aquisição/cedências de activos não produzidos, não financeiros:
 - activos intangíveis: patentes, marcas, direitos de autor, e *franchising*.
 - activos tangíveis (físicos): aquisição de terrenos e habitações por embaixadas e instituições internacionais.
- Perdão de uma dívida de um país terceiro.

Balança de Capital

- **Activos** – bens tangíveis e bens intangíveis que tenham valor económico.
- **Patente** – é uma concessão pública conferida pelo Estado, que garante ao seu titular a exclusividade ao explorar comercialmente a sua criação (direito de prevenção de outros de fabricarem, usarem, venderem, oferecerem vender ou importar a dita invenção).
- **Franchising** - consiste numa relação económica/empresarial em que o “franchisador” (*detentor da marca*) concede os seus direitos ao “franchisado” (*autorizado a explorar a marca*), mediante o pagamento de uma verba previamente acordada no contrato. Através deste contrato o “franchisador” pode utilizar a marca e tudo ao que à mesma está associado (*produtos, serviços e infra-estruturas*).
- **Marca** – A capacidade que se reconhece ao consumidor para identificar e diferenciar serviços ou produtos. O termo é frequentemente usado hoje em dia como referência a uma determinada empresa.

- **PEDIP: Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa**
- **O FEOGA** é constituído por duas secções, a secção Orientação e a secção Garantia. No âmbito da política europeia de coesão económica e social, o FEOGA está vocacionado para a reconversão e adaptação das estruturas agrícolas e desenvolvimento das áreas rurais.
 - **FEOGA Orientação** apoia:
 - Programas de racionalização, modernização e melhoramentos estruturais na agricultura
 - Instalação de jovens agricultores e formação profissional
 - Transformação e comercialização de produtos agrícolas
 - Desenvolvimento e aproveitamento das florestas
 - Desenvolvimento das zonas rurais através da prestação de serviços às populações, incremento da economia local, a promoção do turismo e artesanato.

Fundos Estruturais da UE (I)

Fundos Comunitários e a Agricultura Portuguesa



Para Pensar

Fundo de Coesão:

- criado em 1993 como forma de completar as ajudas estruturais da União Europeia à Grécia, Portugal, Espanha e Irlanda (menos desenvolvidos).
- O Fundo de Coesão surgiu com os objectivos de contribuir financeiramente para a realização de projectos nos domínios do ambiente e das redes transeuropeias em matéria de infra-estruturas e transportes, e reforçar a Coesão económica e Social dos Estados-Membros da União (cujo PNB por habitante é inferior a 90% da média comunitária. Em termos de comparticipação comunitária poderá atingir os 85% do investimento elegível).

FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Económico Regional):

- O PRIME - Programa de Incentivos à Modernização da Economia integra um conjunto de instrumentos de política económica de médio prazo, destinados aos sectores da Indústria, Energia, Construção, Transportes, Turismo, Comércio e Serviços + Sucessor do Programa Operacional da Economia (POE).
- INTERREG III - Programa de iniciativa comunitária que se destina a incentivar a cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional.



**Num futuro próximo,
Portugal deve investir em
grandes obras públicas
como o TGV e o aeroporto
em Alcochete (com apoio
fundos comunitários) ou
deve esperar ?**



Para Pensar

Atenção:

- Por princípio, a soma da Balança Corrente e da Balança de Capital será sempre zero.
 - O que significa que se, por exemplo, a Balança de Transacções Correntes for deficitária, o país será obrigado a financiar esse défice através, por exemplo, da venda de títulos representativos de dívida.
- Podemos considerar que a soma dos saldos da balança corrente e da balança de capital exprime a necessidade (disponibilidade) líquida de financiamento externo da nossa economia.
 - Em caso de saldo negativo, a necessidade líquida de financiamento externo da nossa economia é positiva.
 - Se o saldo for positivo, há disponibilidade líquida da nossa economia para financiar o exterior.



ECONOMIA II

Prof. Maria Sousa Galito

2009

Muito obrigada.